

Mercado de trabalho gaúcho abre vagas em outubro, mas resultado acumulado em 12 meses da Indústria piora

O Rio Grande do Sul abriu 10,8 mil postos de trabalho em outubro de 2023, de acordo com os dados do Novo CAGED, divulgados em 28 de novembro pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No mesmo mês de 2022, foram abertas 13,9 mil vagas. Em relação aos outros estados, o Rio Grande do Sul teve a décima pior variação percentual do saldo em relação ao estoque de empregados, 0,40%. Além disso, o estado ficou abaixo da média da região sul, que foi de 0,46%.

Geração de empregos formais – Rio Grande do Sul (Saldo líquido em número de vagas)

	out/23	out/22*	Acumulado jan-out/23*	Acumulado jan-out/22*	Acumulado 12 meses*
Agropecuária	1.967	1.587	2.383	2.624	2.570
Indústria	768	2.033	10.743	48.750	-8.784
Indústria Extrativa	-2	-4	14	39	-19
Indústria de Transformação	132	1.105	10.074	37.803	-5.823
Alimentos	458	866	1.875	3.327	1.155
Bebidas	117	78	336	518	341
Tabaco	-611	-967	327	425	-19
Têxteis	-78	-55	-137	580	-589
Vestuário e Acessórios	-58	-28	-522	1.432	-1.330
Couro e Calçados	-379	-123	-338	9.673	-5.577
Produtos de Madeira	-161	-105	-255	539	-672
Celulose e Papel	73	-39	290	357	30
Impressão e Reprodução	-20	29	189	215	55
Refino de Petróleo	0	4	99	57	108
Químicos	60	42	1.365	1.002	978
Farmacêuticos	-6	-20	-71	138	-33
Borracha e Plástico	193	105	1.913	2.184	562
Minerais não Metálicos	36	91	178	375	-185
Metalurgia	-39	-46	-475	635	-649
Produtos de Metal	-73	455	774	2.453	-1.067
Equipamentos de Informática e Eletrôn.	71	18	300	467	146
Material Elétrico	50	-14	548	605	324
Máquinas e Equipamentos	-475	73	-732	4.823	-2.575
Veículos Automotores	535	271	1.634	4.353	1.092
Outros Equipos de Transporte	54	336	863	1.919	1.423
Móveis	203	89	730	199	-299
Produtos Diversos	59	2	343	762	13
Manut e Rep de Maq e Equipos	123	43	840	765	945
SIUP	-262	1	-680	700	-881
Construção	900	931	1.335	10.208	-2.061
Serviços	8.031	10.290	51.536	65.521	53.617
Comércio	4.081	5.160	8.013	13.357	12.586
Outros Serviços	3.950	5.130	43.523	52.164	41.031
Não informado	0	0	0	0	0
TOTAL DA ECONOMIA	10.766	13.910	64.662	116.895	47.403

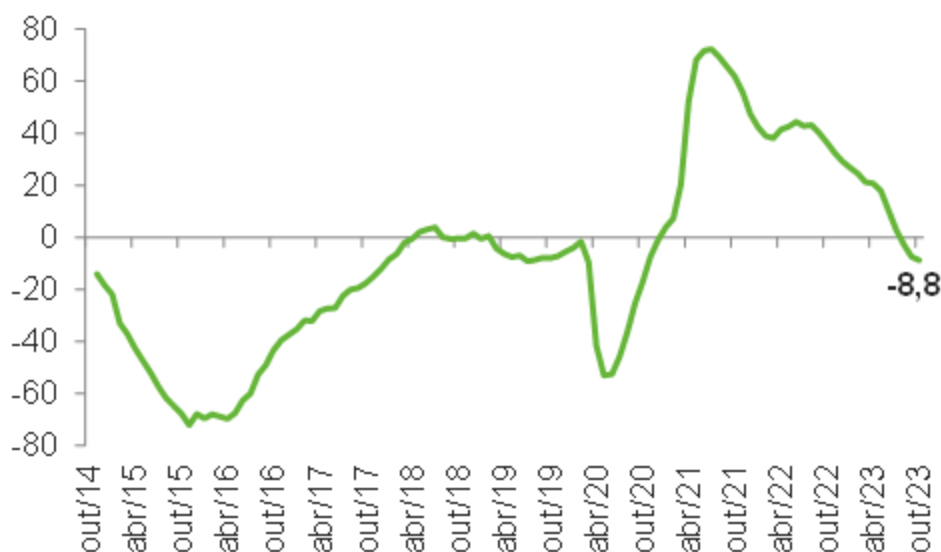
*Ajustado com as declarações enviadas fora do prazo. SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública (eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana).

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego.

Entre os três grandes setores de atividade, a abertura de vagas mais expressiva ocorreu nos Serviços (+8 mil), seguido pela Agropecuária (+2 mil) e pela Indústria (+768). Na Indústria de Transformação gaúcha, foram abertos 132 postos de trabalho. Além disso, 14 dos 24 segmentos da Indústria de Transformação apresentaram resultado positivos. Os destaques no mês de outubro na Indústria de Transformação gaúcha foram Veículos Automotores (+535), Alimentos (+458), e Móveis (+203). Já o saldo negativo da Transformação foi puxado pelo desempenho dos segmentos de Tabaco (-611), Máquinas e Equipamentos (-475) e Couro e Calçados (-379).

No acumulado do ano, de janeiro a outubro, foram abertos 64,7 mil postos de emprego. Entre os grandes setores, o que mais gerou vagas foi o de Serviços (+51,5 mil), seguido da Indústria (+10,7 mil) e da Agropecuária (+2,4 mil). Dentro do setor Industrial, as maiores altas vieram da Transformação (+10,1 mil) e Construção (+1,3 mil). O saldo positivo no ano da Indústria de Transformação é influenciado pelos segmentos de Borracha e Plástico (+1,9 mil), Alimentos (+1,9 mil) e Veículos Automotores (+1,6 mil). Os desempenhos mais negativos no acumulado do ano ficam por conta de Máquinas e Equipamentos (-732), Vestuário e Acessórios (-522), Metalurgia (-475) e Couro e Calçados (-338). Entretanto, no acumulado em 12 meses, o resultado da Indústria piorou, apresentando saldo negativo de 8,8 mil empregos. A Indústria de Transformação foi o segmento que puxou o resultado para baixo com o fechamento de 5,8 mil postos de trabalho no acumulado em 12 meses.

Geração de empregos na Indústria – Rio Grande do Sul (Saldo de vagas acumulado em 12 meses | Em mil vagas)



Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego.

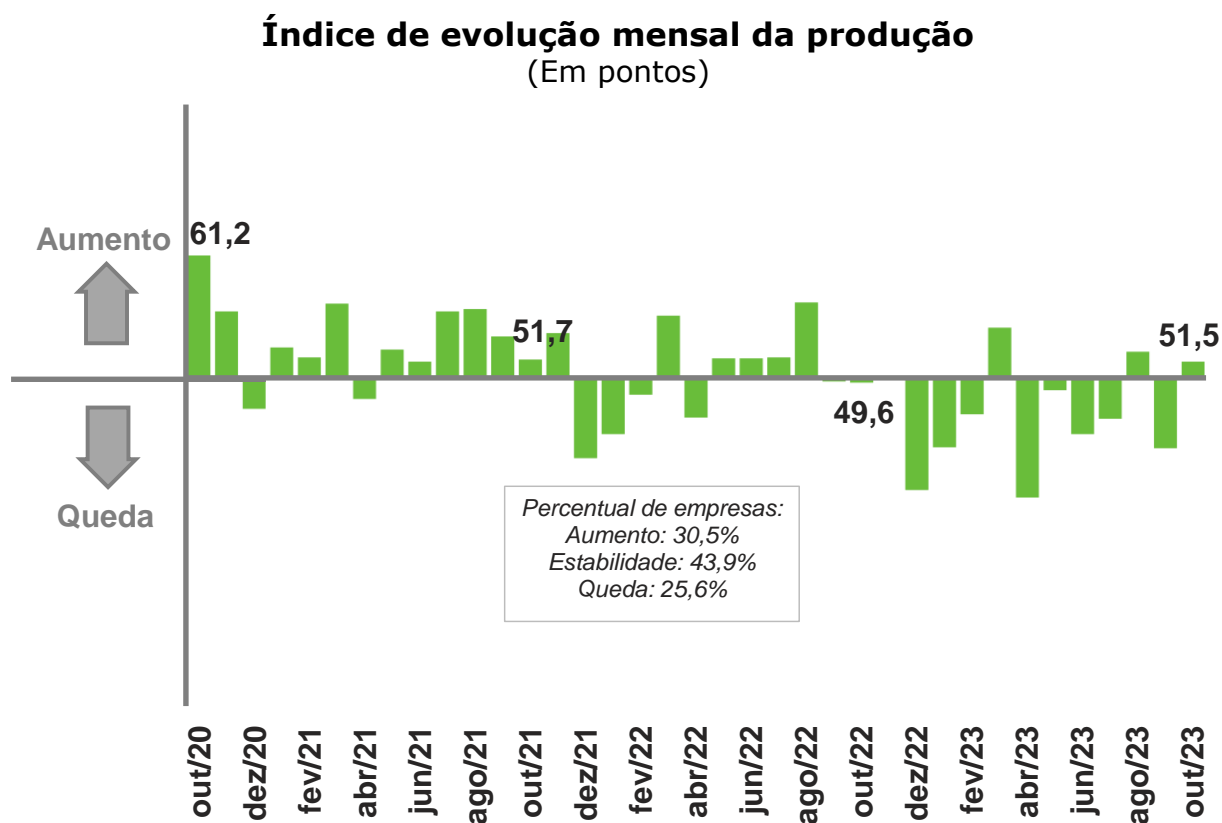
As perspectivas para o setor industrial gaúcho no ano de 2024 apresentam desafios consideráveis. A complexidade no mercado de trabalho persiste, com a dinâmica da taxa de participação desempenhando um papel significativo no movimento da oferta de trabalho. A redução do desemprego em 2023, embora positiva, ainda é parcialmente atribuída à saída permanente de pessoas da força de trabalho durante a pandemia. Esta situação, caracterizada pela diminuição da oferta de mão de obra, associada à taxa de desocupação baixa, exercerá pressão sobre os salários, acarretando desafios adicionais para os empresários gaúchos.

Indústria gaúcha volta a projetar queda da demanda nos próximos meses

A Sondagem Industrial do RS de outubro de 2023 mostrou que o setor segue enfrentado grandes dificuldades. Os empresários gaúchos descreveram um quadro de aumento da produção, mas de queda do emprego, de ociosidade elevada e de excesso de estoques. A principal nota negativa foi a volta do pessimismo com relação à demanda futura, fato que, combinado com o acúmulo de estoques, é um sinal bastante desfavorável para a indústria gaúcha nos próximos meses.

O índice de produção industrial atingiu 51,5 pontos, o que indica aumento da produção em relação ao mês anterior. O valor, porém, ficou abaixo da média histórica do mês (52,7 pontos), mostrando que a expansão era esperada, mas com ritmo aquém do padrão. O emprego, por sua vez, caiu pelo décimo terceiro mês consecutivo em outubro. O índice do mês foi de 48,7 pontos, o que revela uma queda menor que a de setembro (47,7 pontos), mas mais intensa do que a esperada para o mês, que tem como média histórica 49,4 pontos.

Os dois índices acima variam de zero a 100 pontos. Acima de 50 indicam aumento das variáveis em relação ao mês anterior e abaixo, queda.

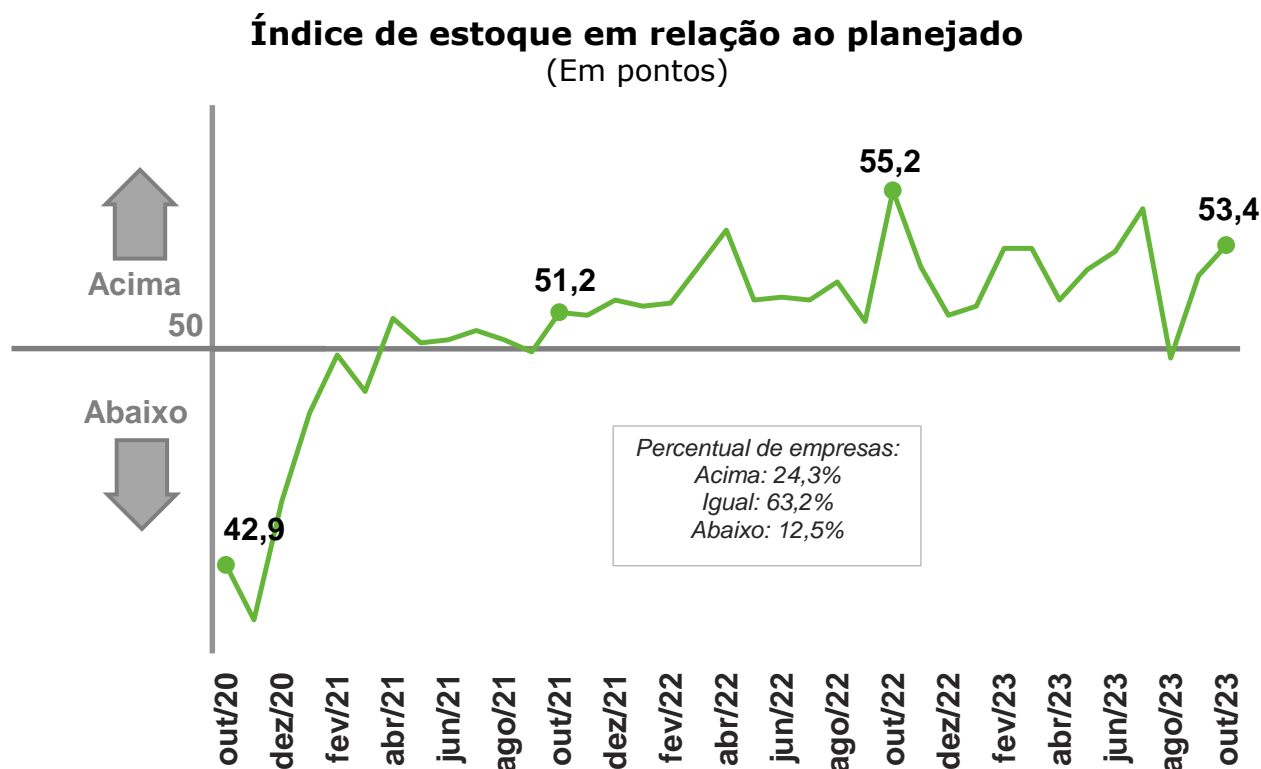


Fonte: UEE/FIERGS. Nota: Valores acima de 50 indicam aumento frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Da mesma forma, a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu de 69,0% em setembro para 71,0% em outubro, mas foi inferior ao grau médio de 72,3% que a indústria opera historicamente no mês. Os empresários gaúchos também consideraram a UCI de outubro abaixo do

padrão: o índice de UCI usual atingiu 42,7 em outubro. Valores abaixo de 50 pontos indicam UCI abaixo do normal no mês.

A Sondagem mostrou que os estoques de produtos finais cresceram e continuaram em níveis excessivos em outubro. O índice de evolução atingiu 50,8 pontos, revelando aumento dos estoques em relação a setembro. Já o índice de estoques em relação ao planejado alcançou 53,4 pontos em outubro. Valores maiores que 50 pontos revelam estoques acima do esperado pelas empresas.

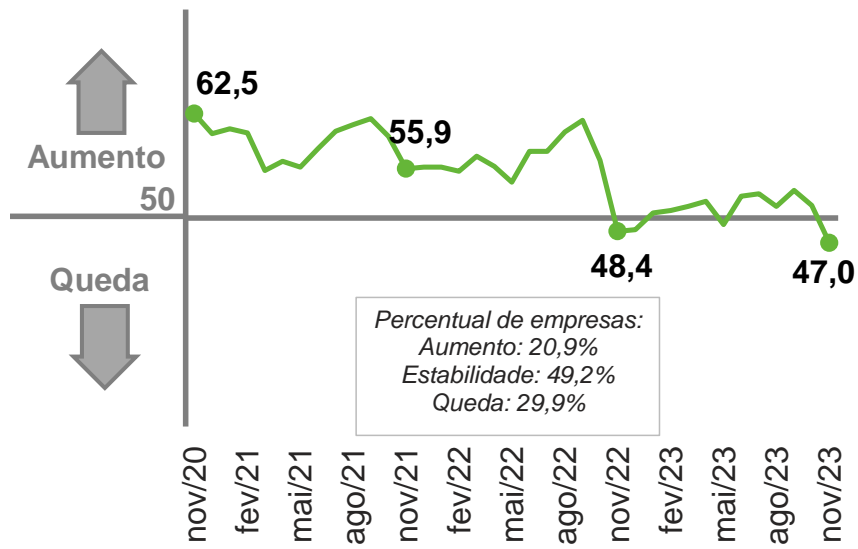


Fonte: UEE/FIERGS. Nota: Valores acima de 50 indicam estoques acima do planejado no mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam estoques abaixo. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais distante no planejado.

Para os próximos seis meses, o pequeno otimismo da indústria gaúcha, que predominou durante o ano de 2023, acabou em novembro. Todos os índices caíram intensamente em relação a outubro e ficaram abaixo dos 50 pontos. Isso significa que os empresários gaúchos projetam queda para a demanda (o índice recuou de 51,5 para 47,0 pontos), inclusive para as exportações (de 51,5 para 45,5 pontos). Nesse cenário, as empresas pretendem reduzir o emprego (o índice passou de 49,6 para 47,3 pontos) e as compras de matérias-primas (de 50,3 para 46,5 pontos).

O pessimismo afetou a disposição de investir da indústria gaúcha nos próximos seis meses. O índice de intenção recuou de 51,5 em outubro para 51,1 pontos em novembro. O índice, que revela a disposição da indústria de comprar máquinas e equipamentos, pesquisar, desenvolver e inovar produtos ou processos, varia de 0 a 100 pontos e tem como média histórica os 51,3 pontos. Quanto mais alto o valor, maior a disposição de investir. Em novembro, 53,4% das empresas gaúchas mostravam pretensão de investir nos seis meses seguintes.

Índice de expectativas da demanda (Em pontos)



Fonte: UEE/FIERGS. Nota: Valores acima de 50 indicam expectativa de aumento para os próximos seis meses. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada a expectativa.

DADOS E PROJEÇÕES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

	2020	2021	2022	2023*	2024*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	4,2	0,0	-1,7	14,5	0,5
Indústria	-3,0	5,0	1,6	1,2	1,3
Serviços	-3,7	4,8	4,2	2,0	1,7
Total	-3,3	4,8	2,9	2,8	1,5
Produto Interno Bruto Real (Em trilhões correntes)					
Em R\$	7,610	9,012	9,915	10,662	11,265
Em US\$ ²	1,476	1,670	1,920	2,131	2,251
Inflação (% a.a.)					
IGP-M	23,1	17,8	5,5	-3,7	4,0
INPC	5,4	10,2	5,9	3,8	4,1
IPCA	4,5	10,1	5,8	4,6	4,1
Produção Física Industrial (% a.a.)					
Extrativa Mineral	-3,4	1,0	-3,2	6,1	1,7
Transformação	-4,6	4,3	-0,4	-1,0	1,1
Indústria Total³	-4,5	3,9	-0,7	0,3	1,4
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	37	146	64	48	30
Indústria	149	719	442	359	221
Indústria de Transformação	48	439	215	177	109
Construção	97	245	193	160	99
Extrativa e SIUP ⁴	3	36	35	22	13
Serviços	-378	1.912	1.515	1.148	706
Total	-193	2.778	2.021	1.555	956
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	14,2	11,1	7,9	7,5	7,6
Média do ano	13,8	9,3	9,3	8,0	7,9
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	209,2	280,8	334,2	334,9	336,8
Importações	158,8	219,4	272,7	242,2	241,6
Balança Comercial	50,4	61,4	61,5	92,7	95,2
Moeda e Juros					
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	2,00	9,25	13,75	11,75	9,50
Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)	5,20	5,58	5,22	5,00	5,08
Setor Público (% do PIB)					
Resultado Primário	-9,2	0,7	1,3	-1,1	-1,2
Juros Nominais	-4,1	-5,0	-5,9	-6,1	-6,3
Resultado Nominal	-13,3	-4,3	-4,6	-7,3	-7,5
Dívida Líquida do Setor Público	61,4	55,8	57,1	60,5	64,5
Dívida Bruta do Governo Geral	86,9	78,3	72,9	74,9	79,2

Fontes: IBGE, BCB, FGV, ME, MTP, STN. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. 1 O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. 2 Taxa de câmbio média anual utilizada para o cálculo e IPCA utilizado como inflação. 3 Não considera a Construção Civil e o SIUP. 4 SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública.

DADOS E PROJEÇÕES PARA A ECONOMIA GAÚCHA

	2020	2021	2022	2023*	2024*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-29,6	53,0	-45,6	23,5	37,1
Indústria	-6,1	8,1	1,9	-4,5	1,8
Serviços	-5,0	4,4	3,6	2,2	1,5
Total	-7,2	9,3	-5,2	2,5	4,7
Produto Interno Bruto Real (Em bilhões correntes)					
Em R\$	470,942	581,284	594,055	636,916	694,192
Em US\$ ²	91,317	107,747	115,018	127,314	138,732
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	1	7	3	1	1
Indústria	0	47	29	-5	6
Indústria de Transformação	0	43	22	-3	5
Construção	0	5	7	-1	1
Extrativa e SIUP ³	0	-1	0	0	0
Serviços	-43	90	68	46	14
Total	-42	144	100	41	21
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	8,6	8,1	4,6	5,0	5,0
Média do ano	9,3	8,7	6,1	5,3	5,2
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	14,1	21,1	22,6	22,3	23,0
Indústria de Transformação	10,4	14,1	17,5	16,5	17,1
Importações	7,6	11,7	16,0	14,4	15,4
Balança Comercial	6,5	9,4	6,6	7,9	7,6
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)					
	36,2	45,7	43,3	43,9	46,8
Indicadores Industriais (% a.a.)					
Faturamento real	-3,1	8,9	5,9	-6,8	2,1
Compras industriais	-5,5	31,2	-0,5	-14,8	7,5
Utilização da capacidade instalada (em p.p.)	-4,5	5,7	-0,7	-4,2	1,0
Massa salarial real	-9,0	5,3	10,9	2,7	0,6
Emprego	-1,9	6,7	5,9	-0,8	0,2
Horas trabalhadas na produção	-5,5	15,2	8,4	-2,4	1,5
Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS	-4,7	12,9	4,1	-4,7	2,8
Produção Física Industrial⁴ (% a.a.)					
	-5,5	9,0	1,1	-4,4	2,3

Fontes: DEE/Seplag-RS, IBGE, BCB, ME, MTP, SEFAZ-RS, UEE/FIERGS. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. 1 O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. 2 Taxa de câmbio média anual utilizada para o cálculo e IPCA utilizado como inflação. 3 SIUP = Serviços Industriais de Utilidade Pública. 4 Não considera a Construção Civil e o SIUP.

Informações sobre as atualizações das projeções:

Economia Brasileira: Todas as variáveis foram alteradas conforme as projeções do Balanço Econômico 2023 e Perspectiva 2024, divulgado na última quinta-feira (30/11).

Economia Gaúcha: Todas as variáveis foram alteradas conforme as projeções do Balanço Econômico 2023 e Perspectiva 2024, divulgado na última quinta-feira (30/11).

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>